

NATAL, DOMINGO, 07 DE JUNHO DE 1981

TRIBUNA DO NORTE

Boletim do DCE contem desaforos, diz reitor

O reitor Diógenes da Cunha Lima qualificou como desaforo, o boletim redigido pelo DCE da UFRN, contendo acusações ao ministro da Educação no que diz respeito ao chamado Projeto Ludwig, quando propõe a transformação das atuais universidades autárquicas em fundações. O boletim foi distribuído durante o ato público convocado quinta-feira pelo DCE e demais entidades estudantis.

O reitor da UFRN não acredita que a proposta do ministro Ludwig possa ser considerada como um determinante da transformação, pois, como adianta, "o que existe em relação à transformação das autarquias em fundações são propostas de diálogos sobre a funcionalidade dos dois modelos, sobretudo dentro de perspectiva de uma maior autonomia jurídica, administrativa, financeira e didática.

OPERAÇÃO DIÁLOGO

Ressaltando sempre que a universidade deve ser aberta a qualquer tipo de diálogo e que os estudantes não estão tentando preservá-lo, já que fogem da discussão sobre o melhor modelo que as universidades brasileiras deveriam adotar para manter sua autonomia jurídica, Diógenes afirma que "o MEC não tem intenção de transformar universidade autárquica em fundação", se isso não é discutido em amplos diálogos com estudantes e todos os segmentos da sociedade brasileira quando os estudantes afirmam que já existe uma decisão do MEC em executar a transformação, estão simplesmente com medo de dialogar.

No entanto, o reitor da UFRN afirma que sua posição final sobre o projeto será a mesma do Conselho de Reitores, que se reunirá no dia 21 de julho, em Maceió, para discutir a mudança, mas ressalta que o problema básico a ser estudado pelos reitores diz respeito ao modelo jurídico da autarquia ou fundação.

Diógenes se refere ao ato público organizado pelo DCE na última quinta-feira, como um prosseguimento da operação diálogo iniciada na sua gestão, mas acrescenta a necessidade da universidade ser um centro de debates e aberta a discussões de todos os pensamentos ou ideologias políticas.

SABER E CRÍTICA

O reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte vai mais além, quando convoca todos os segmentos da sociedade para o diálogo aberto, acrescentando que todas as vozes serão ouvidas e que a universidade deve servir também para abrigar as diversas correntes de opiniões da sociedade brasileira como um centro de saber e crítica.

Quando questionado sobre seu posicionamento em relação ao Fórum de Debates Sobre Política Brasileira Contemporânea, encerrado ontem na UFRN, onde ficou constatado por estudantes presentes que os partidos de oposição, sobretudo representantes do PMDB, conduziam o debate, Diógenes foi taxativo: "É mais fácil a oposição falar, é fácil ser oposição, a capacidade de reclamar é ilimitada e a de realizar limitada.